



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE UNB PLANALTINA

WHESLHES SILVA FARIAS

ANÁLISE DOS TCCS DO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL
DA FACULDADE UNB PLANALTINA

**PLANALTINA-DF
2018**

WHESLHES SILVA FARIAS

**ANÁLISE DOS TCCS DO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL
DA FACULDADE UNB PLANALTINA**

Monografia apresentada à Universidade de Brasília (UnB) como requisito parcial para conclusão do curso de graduação em Gestão Ambiental.

Orientadora: Profa. Carolina Lopes Araújo

**PLANALTINA-DF
2018**

RESUMO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é condição obrigatória para obtenção do diploma de bacharel em Gestão Ambiental (GAM) da Faculdade UnB Planaltina (FUP). O presente estudo teve como objetivo analisar o padrão de distribuição das orientações de TCCs de GAM dentre o corpo docente da FUP. Em específico, buscou verificar a distribuição das orientações pelas áreas temáticas (área do concurso do professor) e pelas áreas de vinculação (área da FUP) de atuação dos professores, além de mensurar o registro dos trabalhos dos formados de GAM na Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília (BDM). Foi construído um banco de dados acerca dos docentes da FUP e dos TCCs de GAM. Foi obtido junto à Secretaria Acadêmica da FUP (SAA/FUP), a lista de formados do curso de GAM e a lista dos docentes com sua área de vinculação na FUP. A lista de formados contemplou o período entre os semestres de 2008/2 a 2017/2. Foi constatado que 193 estudantes concluíram o curso de GAM da FUP. Desses, 181 monografias estão registradas na BDM e 12 estão ausentes. A partir das análises realizadas, foi percebido que há uma concentração das orientações de TCCs em alguns professores e áreas. Dentre as áreas da FUP, Ciências da Vida e da Terra (CVT) com 80 TCCs (44% do total) possui maior representação. Foram identificadas 22 áreas ao classificar os TCCs conforme a área de concurso do orientador. Dessas, onze possuem presença significativa, pois, juntas constituem cerca de 82% do total de trabalhos orientados e registrados na BDM. Ainda, foi constatado 36 orientadores dentre os TCCs de GAM depositados na BDM. Dos 36 orientadores, quatorze correspondem à 76% do total dos trabalhos orientados, assim esses orientadores possuem representatividade expressiva na orientação dos TCCs do curso de GAM da FUP.

Palavras-chave: orientação, TCC, concentração, gestão ambiental, BDM.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantidade de TCCs de GAM	11
Gráfico 2: Quantidade de TCCs por ano de registro na BDM	12
Gráfico 3: Quantidade de TCCs por área da FUP do orientador	13
Gráfico 4: Distribuição anual dos TCCs orientados pelas áreas de CVT, CSAT e CHS	14
Gráfico 5: Quantidade de orientadores por área de concurso	16
Gráfico 6: Quantidade de TCCs por área de concurso dos orientadores	17
Gráfico 7: Quantidade de TCCs orientados por orientador (a)	19
Gráfico 8: Distribuição anual dos principais orientadores	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Média dos TCCs das áreas de CVT, CSAT e CHS	14
Tabela 2: TCCs/disciplinas obrigatórias de GAM	15
Tabela 3: Média de TCCs por área de concurso dos orientadores	18
Tabela 4: Orientações anuais dos principais orientadores	20

SUMÁRIO

1	Introdução	6
2	Fundamentação teórica.....	8
3	Metodologia.....	10
4	Resultados e Discussões.....	11
4.1	Registro dos TCCs de gestão ambiental na BDM	11
4.2	Distribuição dos TCCs pelas áreas de vinculação na fup do orientador	13
4.2.1	Distribuição dos TCCs pela área de vinculação das disciplinas obrigatórias de GAM.....	15
4.3	Distribuição dos TCCs pela área de concurso do orientador	15
4.4	Distribuição dos TCCs por orientador	18
5	Conclusões	21
	Apêndice 1	25
	Apêndice 2	40

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade UnB Planaltina (FUP) foi inaugurada no ano de 2006, ofertando inicialmente os cursos de licenciatura em Ciências Naturais e de bacharelado em Gestão do Agronegócio, ambos no período diurno. Sua implantação ocorreu antes do Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras, conhecido pela sigla REUni. A FUP faz parte de um plano de descentralização da Universidade de Brasília, que contemplou a construção de 3 *campi*, sendo eles, nas regiões administrativas de Planaltina, Ceilândia e Gama.

A FUP apresenta uma organização matricial, onde todos os professores e servidores técnico administrativos são vinculados à faculdade, não havendo departamentos. Os professores da FUP são agrupados em grandes áreas do conhecimento, podendo atuar sem restrições em mais de um curso oferecido pela unidade (UNB, 2012).

Os cursos de graduação da FUP têm em comum o conhecimento da natureza, formas de vida no campo brasileiro, modo de produção e relação social de produção, mediadas pela relação do ser humano com a natureza, e pelo conhecimento que a mesma pode oferecer e de sua importância para a humanidade (UNB, 2012).

Atualmente além dos cursos ofertados em sua inauguração, a FUP oferta mais três cursos de graduação, sendo eles, bacharelado em Gestão Ambiental (noturno), licenciatura em Educação do Campo (diurno) e licenciatura em Ciências Naturais (noturno).

O curso de bacharelado em Gestão Ambiental (GAM) da FUP, iniciado em 2008, assim como os demais cursos de graduação dessa unidade, possui abordagem interdisciplinar, no qual conduz o enriquecimento das disciplinas envolvidas, podendo ser entendida como a integração de dados, conceitos e métodos de diferentes áreas do conhecimento em torno de uma problemática comum (UNB, 2011).

O curso de GAM da FUP é composto por uma carga horaria de 2790 horas, que é cumprida com 186 créditos, sendo 132 de disciplinas obrigatórias e de extensão, e 54 que são cumpridos com disciplinas optativas, módulo livre e atividades complementares.

Além disso, o trabalho de conclusão de curso é condição obrigatória para obtenção do diploma de bacharel em Gestão Ambiental. Assim, dentre as disciplinas obrigatórias, estão inclusas as disciplinas de TCC 1 e TCC 2, que são destinadas ao desenvolvimento da monografia final, devendo ser realizadas preferencialmente nos semestres finais do curso. Conforme o Projeto Político Pedagógico do curso de GAM, o estudante deve entregar a versão final de seu TCC à Secretaria Acadêmica da FUP, juntamente com a autorização para que possa ser disponibilizado pela biblioteca.

O TCC apresenta uma oportunidade ao estudante para relacionar e concatenar os conteúdos abordados em diversas disciplinas, dessa forma, tendo em vista a composição do curso de GAM que alia áreas distintas, tais como, exatas, ciências sociais aplicadas e tecnologias, ciências humanas e ciências da vida e da terra, o TCC torna-se ainda mais relevante, pois, durante o andamento da graduação é mais comum a realização de trabalhos de disciplinas específicas, e assim, a articulação dos conhecimentos adquiridos dentre as disciplinas pode ser deixada em segundo plano.

Devido à importância e complexidade da elaboração de um TCC, os estudantes encontram dificuldades em definir o orientador e tema de pesquisa. Agregam-se a esse desafio as dificuldades em se definir com precisão o objeto de pesquisa e, ainda, aliar esse recorte aos interesses e às habilidades de pesquisa do estudante.

A escolha do orientador por um grande número de estudantes pode resultar em sobrecarga para os professores. Há que se considerar, também, que a escolha pelo orientador impacta na definição de perfil do egresso do curso de GAM, dada a importância que o trabalho de conclusão de curso tem para a formação do estudante.

Alguns professores do corpo docente de GAM concentram maior número de orientações de TCCs. Como cada professor é vinculado a uma área temática da FUP, também ocorre concentração das orientações em determinadas áreas temáticas. Tal concentração pode derivar-se da preferência dos estudantes por essas áreas temáticas, enquanto área de estudo, ou da identificação ou afinidade com o docente.

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar o padrão de distribuição das orientações de TCCs do curso de bacharelado em Gestão Ambiental dentre o corpo docente da Faculdade UnB Planaltina. Em específico, esta investigação buscou verificar a distribuição das orientações pelas áreas temáticas (área do concurso do professor) e pelas áreas de vinculação (área da FUP) de atuação

dos professores, além de mensurar a efetividade do serviço oferecido pela Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília (BDM) em registrar os trabalhos dos formados do curso de Gestão Ambiental da FUP/UnB.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa uma etapa importante na formação de um estudante universitário. Segundo Veiga (2007), o TCC contribui com a formação profissional, pois, estimula a capacidade investigativa e a elaboração de um trabalho científico. Por meio do TCC, a contribuição social da formação do estudante pode ser ampliada, uma vez que permite aportar o conhecimento adquirido em classe para se discutir questões da sociedade e/ou desenvolver técnicas e produtos.

Para Furasté (2001), o trabalho de conclusão de curso envolve levantamento, organização, relacionamento e análise de dados, do qual resulta a demonstração de habilidades gerais do concluinte na manipulação de dados técnicos e científicos. Assim, o TCC não pode ser entendido apenas como uma atividade avaliativa e obrigatória, mas principalmente como uma atividade educadora e que norteará a vida profissional do estudante. Beuren (2009) afirma que os TCCs, para além de mecanismos avaliativos, devem representar a sistematização de conhecimentos adquiridos e contribuir para o conhecimento do tema do qual se propôs a pesquisar.

Conforme Severino (2007), o TCC contribui significativamente para a aprendizagem, podendo representar o primeiro contato do estudante com a produção acadêmica. Dessa forma, a elaboração de um trabalho de conclusão de curso torna-se importante para o desenvolvimento do estudante e da ciência, pois, o TCC visa estimular o espírito crítico e autônomo do estudante.

O orientador possui participação imprescindível no processo de elaboração do TCC pelo estudante, acompanhando a evolução da pesquisa e da redação do relatório. O estudante pode enfrentar dificuldades em definir seu orientador e também seu tema de pesquisa já que, segundo Leite Filho (2006), a relação orientador-orientando pode influenciar a qualidade dos trabalhos, devendo ser constituído um relacionamento construtivo com espaço propício e efetivo para a geração de conhecimentos. Severino (2002) enfatiza que o processo de orientação envolve

leitura, discussão, embate de ideias, sugestões, críticas, respostas e argumentações, no qual é estabelecida uma relação educativa do orientador para o estudante.

O TCC propicia ao estudante relacionar conhecimentos de diversas áreas. Isso torna o TCC mais relevante para os cursos interdisciplinares, nos quais o aluno cursa diversas disciplinas que, ao serem conectadas, fornecerão melhor compreensão do objeto de estudo em sua pesquisa. Um curso com perfil interdisciplinar

Permite a formação de um profissional que seja diferenciado daquele com a formação convencional, pois ele representa, em maior ou menor grau dependendo do perfil da formação, o elo aglutinador do conhecimento, o intérprete dos múltiplos saberes e conhecimentos, o mediador dos processos de intervenção, o articulador dos elementos do sistema; o vetor de transversalidade que conecta e produz sentidos apropriados da questão ambiental (UNB, 2011).

Porém, Japiassu (1976) alerta para o fato de que a realização de um trabalho interdisciplinar pode ser muito árdua e extremamente difícil. Isso porque se faz necessário que o aluno tenha desenvolvido o diálogo entre as disciplinas cursadas ao longo de sua formação.

A interdisciplinaridade tem se mostrado relevante no ambiente acadêmico, podendo proporcionar a melhor compreensão dos fenômenos atuais, visto que busca o aprendizado com a diversificação dos enfoques em torno de temas complexos, ao invés da perspectiva de ensino tradicional que aborda disciplinas isoladas. Para Rocha Filho *et al.* (2006) a interdisciplinaridade é uma alternativa epistemológica à compartimentalização do saber, especialmente na educação, onde encontra um de seus principais papéis, e se realiza no trabalho cooperativo de professores de diferentes disciplinas.

O conceito interdisciplinaridade apresenta origem acadêmica, ou seja, surgiu através de pesquisas produzidas na universidade, no sentido de unir corpo de conhecimentos que tratavam de investigar um mesmo fenômeno, criando, assim, uma nova disciplina (AZEVEDO *et al.*, 2009).

Altheman (1998) aponta que a interdisciplinaridade se apresenta como suporte à ciência e à pesquisa e, contribui na aproximação dos ambientes profissional e escolar do indivíduo. Além disso, permite uma visão diferenciada do mundo, pois amplia a compreensão, descartando ideias preconcebidas e abrindo espaço para ideias divergentes e criativas (ROCHA FILHO, *et al.*, 2006).

Por meio do TCC, o estudante tem a oportunidade de oferecer à sociedade um documento formal, de acesso público, do qual o conteúdo reúne e articula o conhecimento adquirido no decorrer do curso. Assim, as universidades com o propósito de tornar público os TCCs e demais resultados de pesquisas desenvolvidas, tem implantado repositórios digitais. Segundo Costa e Leite (2010), os repositórios digitais contemplam, por conseguinte, a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e, sobretudo, a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição.

Ainda, para Tomaél e Silva (2007) e Rodrigues *et. al.* (2014), a implementação de repositórios digitais, além da divulgação acadêmica, contribui na projeção das universidades, podendo ser um indicador tangível da universidade e demonstrar a relevância, científica, econômica e social das suas atividades de pesquisa e ensino.

3 METODOLOGIA

Para a realização dessa pesquisa foi construído um banco de dados acerca dos docentes da FUP e dos TCCs de GAM. Inicialmente foram obtidas junto à Secretaria Acadêmica da FUP (SAA/FUP) a lista de formados do curso de GAM e a lista dos docentes com sua área de vinculação na FUP. A lista de formados contemplou o intervalo temporal compreendido entre o 2º semestre de 2008 até o 2º semestre de 2017.

O Microsoft Office Excel foi utilizado para agrupar os dados e para obter as medidas de estatística descritiva. A partir da lista de formados, foi coletado na BDM os dados acerca do orientador, título e ano de registro do TCC na BDM.

A partir da lista de docentes buscou-se no portal da transparência e na página eletrônica do Decanato de Gestão de Pessoas da UnB (DGP), os dados de admissão do professor, focando em grande parte na área do edital de seleção.

A primeira análise verificou o registro dos TCCs de GAM na BDM e a distribuição anual dos TCCs registrados. Na segunda análise agrupou-se as orientações pela área de vinculação na FUP do orientador, enquanto que na terceira foram agrupadas pela área de concurso do orientador. A quarta análise, observou a distribuição dos TCCs por orientador.

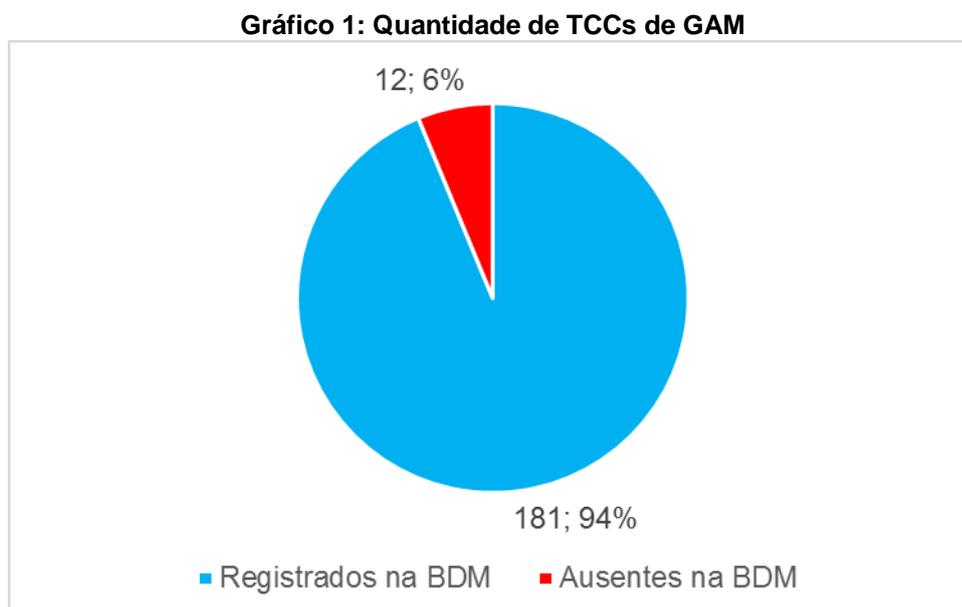
A partir da segunda análise, a pesquisa baseou nos TCCs registrados na BDM e os gráficos/tabelas destacaram as áreas/professores que orientaram pelo menos seis TCCs, e assim, ao dividir a quantidade de TCCs orientados pelo número de anos dos TCCs registrados na BDM, obtém-se a média anual de no mínimo um TCC.

Foram identificadas orientações por parte dos professores que compõem o corpo docente permanente da FUP bem como por professores que, não sendo do quadro permanente, atuaram na unidade com contratos temporários ou na condição de pesquisadores externos à UnB. Nesses últimos casos, um professor permanente assumiu o papel de co-orientador.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 REGISTRO DOS TCCS DE GESTÃO AMBIENTAL NA BDM

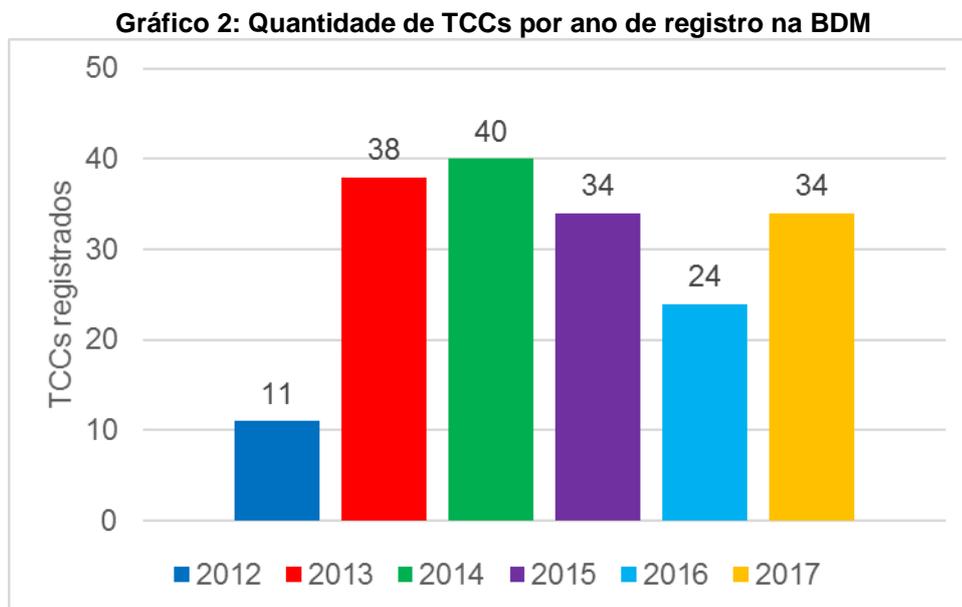
Conforme a SAA/FUP no período entre os semestres 2012/1 a 2017/2, 193 estudantes concluíram o curso de Gestão Ambiental da Faculdade UnB Planaltina. Contudo, desse total de formados, foram registradas 181 monografias na BDM, representando o percentual de 94%. Podemos identificar, como mostra o Gráfico 1, que cerca de 6% dos TCCs de GAM estão ausentes na BDM. É interessante destacar que, em 2011, a Câmara de Ensino de Graduação da UnB tornou obrigatório a entrega e depósito da cópia digital dos TCCs na BDM, de modo que presumimos ter havido problemas no registro dos 12 trabalhos ausentes na BDM.



Fonte: Elaboração própria

O Gráfico 2 apresenta os TCCs de GAM/FUP classificados pelo ano de registro na BDM. Os anos com maior quantidade de trabalhos registrados foram 2014 com 40 TCCs e 2013 com 38 TCCs. Tais dados convergem com o que foi exposto no relatório FUP 10 anos: um campus por inteiro (UNB, 2016), no qual, o semestre 2013/2 apontou a melhor taxa de sucesso na relação entre o número de diplomados e o número total de ingressantes no curso de GAM.

Os anos de 2012 e 2016 apresentaram as menores quantidades de TCCs registrados na BDM, sendo 11 e 24, respectivamente. Esses números podem ser explicados por dois motivos: 2012 se formaram os primeiros estudantes do curso de GAM/FUP, e os ingressantes no ano de 2008 podem ter levado mais que 8 semestres para concluírem o curso, defendendo seus TCCs somente nos anos subsequentes à 2012; e no segundo semestre de 2016 ocorreu uma paralisação das atividades acadêmicas, fazendo com que a defesa pública e registro do TCC dos formandos do semestre 2016/2 fossem ocorrer somente no ano de 2017.



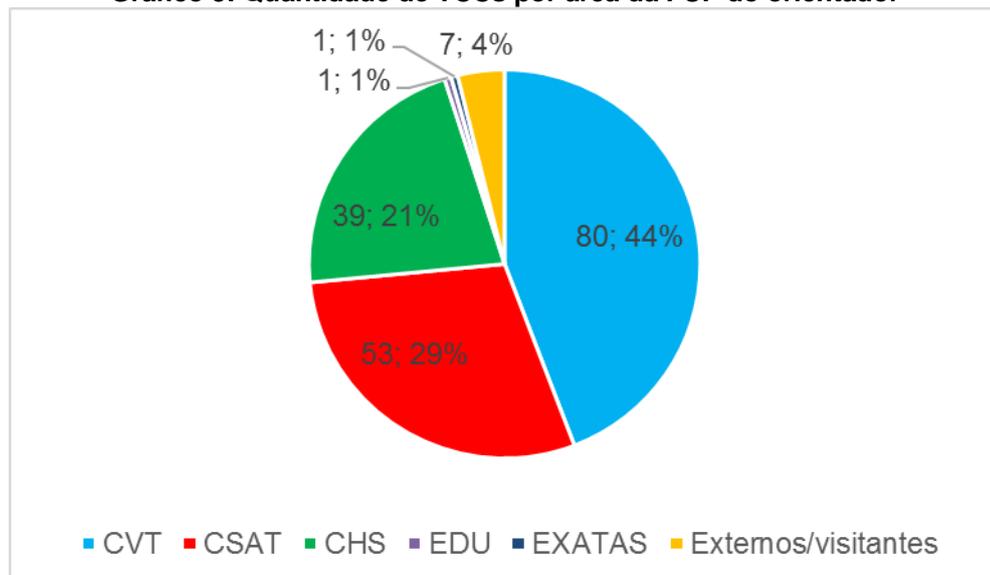
Além disso, a média anual de formados apresentada foi de 30 estudantes, sendo que o curso de GAM/FUP oferta à comunidade 80 vagas anuais. Neres (2015) constatou que havia 91 egressos no curso de GAM/FUP até 2014/2, reiterando a média anual de 30 concluintes por ano que encontramos em nossas análises.

4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS TCCS PELAS ÁREAS DE VINCULAÇÃO NA FUP DO ORIENTADOR

Os professores lotados na FUP são agrupados em grandes áreas do conhecimento, assim os TCCs de GAM registrados na BDM foram classificados conforme a área que o orientador ocupa na FUP. Do total de TCCs, 7 não foram atribuídos à nenhuma das áreas da FUP, já que os seus orientadores, um é lotado em outro departamento da UnB, dois atuaram como professores visitantes e dois são pesquisadores externos à FUP/UnB.

O Gráfico 3 demonstra a quantidade de TCCs orientados por área da FUP. As áreas com maior representatividade dentre os TCCs registrados na BDM, foram Ciências da Vida e da Terra (CVT) com 80 TCCs (44% do total), Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologia (CSAT) com 53 TCCs (29%) e Ciências Sociais e Humanas (CHS) com 39 TCCs (21%).

Gráfico 3: Quantidade de TCCs por área da FUP do orientador



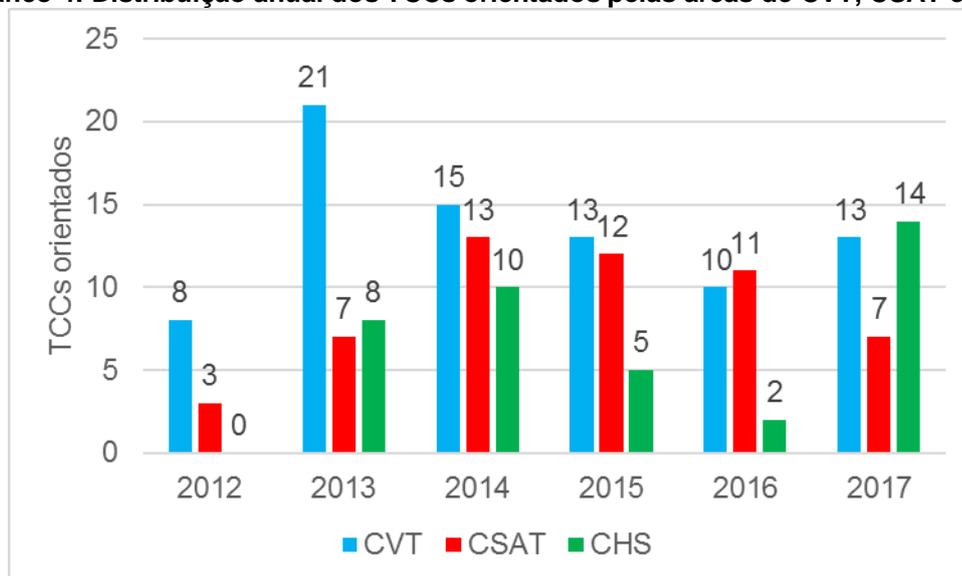
Fonte: Elaboração própria

As áreas que apresentaram a menor quantidade de TCCs orientados foram Educação e Linguagens (EDU) e Ciências Exatas (EXATAS), sendo um TCC orientado por cada uma delas. Docentes lotados na área de Educação e Linguagens não ministram disciplinas no curso de GAM, porém a presença de TCC orientado por um docente dessa área, evidencia a interdisciplinaridade do Campus UnB Planaltina. Professores da área de Ciências Exatas lecionam na GAM, contudo o baixo número de TCCs orientados pode estar atrelado à função que as disciplinas dessa área

desempenham no curso, como é o caso de matemática, que fornece noções básicas para aplicação nas demais áreas do conhecimento (UNB, 2011).

O Gráfico 4 expressa a distribuição anual das três áreas que apresentaram maior quantidade de orientações. A área de CVT, exceto nos anos de 2016 e 2017, liderou o número de TCCs orientados. Já a área de CSAT, foi a segunda área que mais orientou TCCs anualmente, exceto nos anos de 2013 e 2017, nos quais a mesma ficou na terceira colocação. CHS foi a terceira área que mais orientou TCC nos anos de 2014, 2015 e 2016, enquanto que liderou o número de orientações no ano de 2017. Além disso, não foi constatado TCC orientado pela área de CHS no ano de 2012.

Gráfico 4: Distribuição anual dos TCCs orientados pelas áreas de CVT, CSAT e CHS



Fonte: Elaboração própria

Conforme apresentado na Tabela 1, a área de CVT possui a maior média anual de orientações de TCCs no curso de GAM. Porém, dentre as três principais áreas, a área de CSAT contém o menor desvio padrão, indicando assim que as orientações dessa área estão melhor distribuídas em torno da média, ou seja, há uma certa regularidade no número de orientações.

Tabela 1: Média dos TCCs das áreas de CVT, CSAT e CHS

Área FUP do orientador (a)	TCCs orientados	Média anual	Desvio padrão	Nº de orientadores	TCCs orientados/nº de orientadores
CVT	80	13.3	4.11	12	6.7
CSAT	53	8.8	3.48	12	4.4
CHS	39	6.5	4.75	5	7.8

Fonte: Elaboração própria

Além disso, CHS, terceira área que mais orienta, apresentou a maior média (7,8) na relação TCCs/nº de orientadores, dessa forma aponta que existe maior concentração de TCCs nos orientadores dessa área. CSAT, área que mais orientou TCCs, possui a segunda maior média (6,7) na relação TCCs/nº de orientadores.

4.2.1 Distribuição dos TCCs pela área de vinculação das disciplinas obrigatórias de GAM

O curso de Gestão Ambiental da Faculdade UnB Planaltina possui 36 disciplinas obrigatórias, distribuídas conforme a Tabela 2, sendo CVT a área que mais possui disciplinas atribuídas. Ao dividir os TCCs orientados por cada uma das áreas pela quantidade de disciplinas obrigatórias correspondentes, observou que CVT, área com mais orientações, obteve a maior média (6,2), demonstrando que a quantidade de disciplinas pode estar influenciando a escolha dos orientadores por parte dos estudantes.

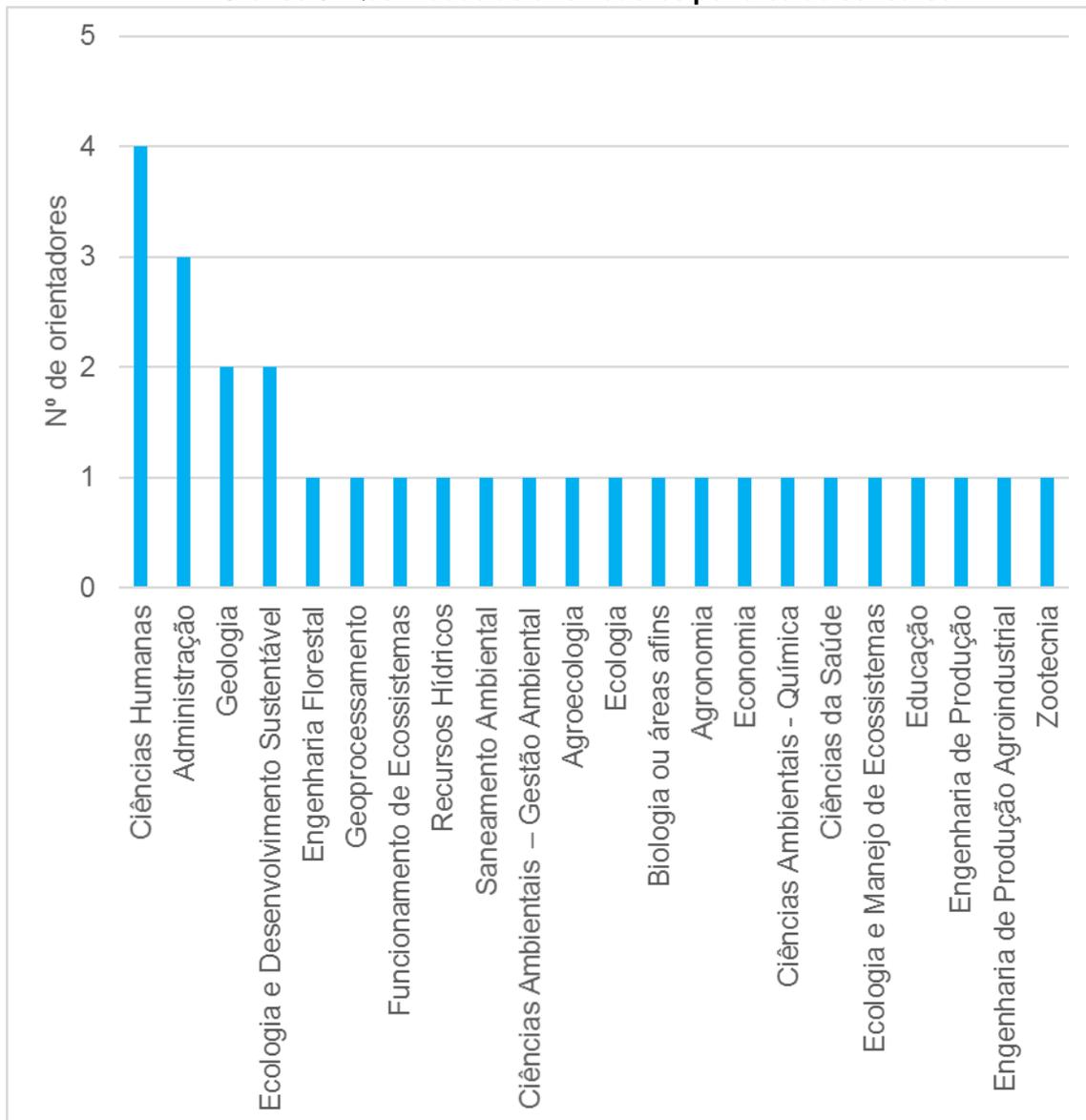
Tabela 2: TCCs/disciplinas obrigatórias de GAM

Área FUP do orientador (a)	TCCs orientados	Disciplinas obrigatórias de GAM	TCCs orientados / disciplinas obrigatórias de GAM
CVT	80	13	6.2
CSAT	53	12	4.4
CHS	39	8	4.9
EDU	1	0	
EXATAS	1	3	0.3

Fonte: Elaboração própria

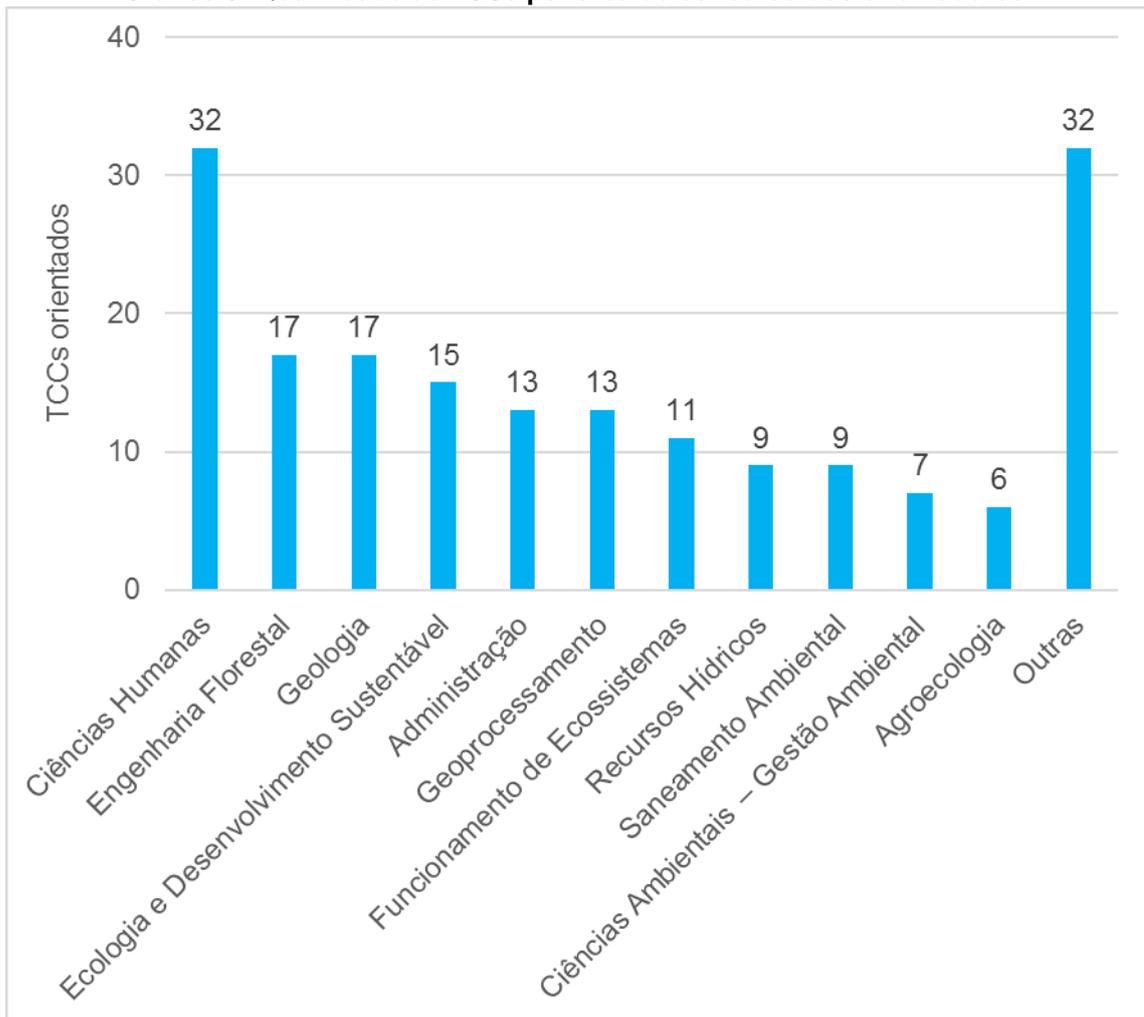
4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS TCCS PELA ÁREA DE CONCURSO DO ORIENTADOR

Ao buscar os editais de seleção dos docentes da FUP na página eletrônica do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) da UnB, foi possível classificar os TCCs pela área de concurso do orientador e identificar 22 áreas (Gráfico 5). Porém, não foi encontrado o edital de seleção e ingresso na UnB de 7 orientadores. Desses, três fazem parte do quadro de pessoal permanente da UnB, dois atuaram como professores visitantes na UnB e dois são pesquisadores externos à UnB. Ainda, durante o decorrer dessa pesquisa, a página do DGP sofreu atualização e passou a disponibilizar somente os editais posteriores ao ano de 2015, acentuando a lacuna no acesso, visto que são informações de acesso público.

Gráfico 5: Quantidade de orientadores por área de concurso

Fonte: Elaboração própria

Das 22 áreas de concurso dos orientadores, onze apresentam significativa representatividade nas orientações de TCC, pois, juntas constituem cerca de 82% do total de trabalhos orientados e registrados na BDM. O Gráfico 6 destaca as onze áreas de concurso que obtiveram a média anual de pelo menos um trabalho orientado, sendo as que tiveram o maior número de orientações.

Gráfico 6: Quantidade de TCCs por área de concurso dos orientadores

Fonte: Elaboração própria

Conforme a Tabela 3, Ciências Humanas, área que mais orientou TCCs, obteve a maior média anual de TCCs (5,3) com desvio padrão de 3,73, sendo o maior dentre as demais áreas, demonstrando que há grande dispersão das orientações em torno da média anual. Além disso, concentra o maior número de orientadores, afetando diretamente na quantidade total de orientações.

Tabela 3: Média de TCCs por área de concurso dos orientadores

Área de concurso do orientador (a)	TCCs orientados	Média anual	Desvio padrão	Nº de orientadores	TCCs orientados / Nº de orientadores
Ciências Humanas	32	5.3	3.73	4	8.0
Engenharia Florestal	17	2.8	2.67	1	17.0
Geologia	17	2.8	0.90	2	8.5
Ecologia e Desenvolvimento Sustentável	15	2.5	1.50	2	7.5
Administração	13	2.2	1.34	3	4.3
Geoprocessamento	13	2.2	1.34	1	13.0
Funcionamento de Ecossistemas	11	1.8	1.95	1	11.0
Recursos Hídricos	9	1.5	0.76	1	9.0
Saneamento Ambiental	9	1.5	1.26	1	9.0
Ciências Ambientais – Gestão Ambiental	7	1.2	1.07	1	7.0
Agroecologia	6	1.0	1.15	1	6.0

Fonte: Elaboração própria

Dentre as áreas que possuem mais de um orientador, Geologia apresentou média anual de 2,8 TCCs e desvio padrão de 0,90, demonstrando que há regularidade nas orientações anualmente, já que além de ter a segunda maior média anual, também possui o segundo menor desvio padrão. Contudo, dentre as áreas que possuem somente um orientador, Engenharia Florestal apresentou média anual equivalente à de Geologia, porém com desvio padrão de 2,67, sendo o segundo maior, assinalando que há alta dispersão temporal nas orientações dessa área anualmente.

Ao dividir a quantidade de TCCs orientados por área pelo número de orientadores observados na área correspondente, Engenharia Florestal obteve a maior média com 17 TCCs orientados, no entanto com um orientador apenas. Portanto, ao considerar somente as áreas que possuem mais de um orientador, Geologia com dezessete TCCs e dois orientadores, apresentou a média de 8,5 TCCs por orientador, sendo a maior desse grupo.

Assim, mais uma vez, podemos observar que as orientações estão concentradas em alguns docentes, pois, das onze áreas de concurso de docentes da FUP que mais orientaram TCCs, somente quatro delas, possuem mais de um orientador.

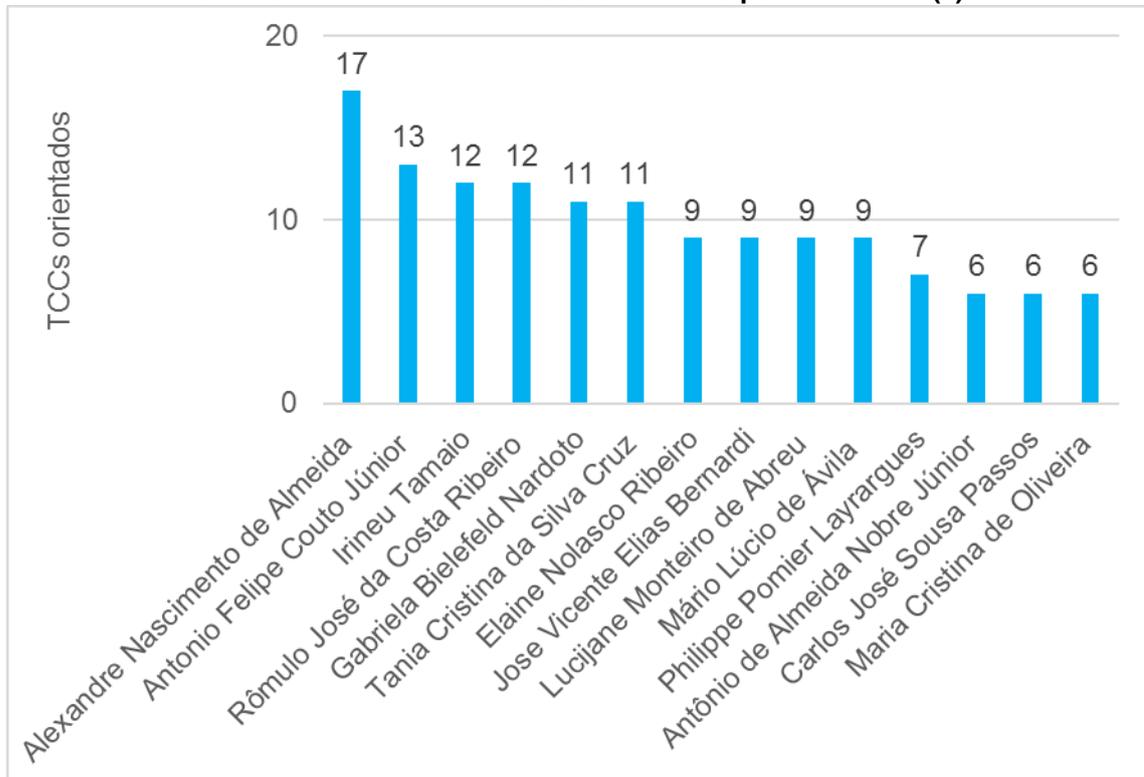
4.4 DISTRIBUIÇÃO DOS TCCS POR ORIENTADOR

O ordenamento dos dados permitiu constatar o número de 36 orientadores dentre os TCCs do curso de Gestão Ambiental depositados na BDM.

O Gráfico 7 indica os quatorze professores com maior número de orientações. Os mesmos, orientaram pelo menos seis TCCs no total. Dos 36 orientadores presentes nos TCCs, os quatorze listados correspondem à 76% do total dos trabalhos

orientados, assim esses orientadores possuem representatividade expressiva na orientação dos TCCs do curso de Gestão Ambiental da FUP.

Gráfico 7: Quantidade de TCCs orientados por orientador (a)



Fonte: Elaboração própria

É pertinente destacar que dentre os professores com maior número de TCCs orientados, há a presença de uma docente (Gabriela Bielefeld Nardoto) que lecionou no curso de Gestão Ambiental até 2014, ano no qual passou a lecionar em outro departamento da UnB. Somente no ano de 2016 foi contratado um novo professor para assumir as disciplinas da mesma, que no ano seguinte já obteve um TCC orientado e depositado na BDM. Tal fato pode apresentar perdas para os estudantes já que o período de substituição da docente mostrou ser demorado, além disso, pode ocorrer que um novo docente não oriente TCC imediatamente à sua contratação, podendo os efeitos serem sentidos com maior intensidade quando o professor que se retirou está presente entre os orientadores com maior número de TCCs orientados.

Também é possível destacar que entre os professores com maior número de TCCs orientados, uma orientadora não leciona no curso de Gestão Ambiental (Maria Cristina de Oliveira), mas em outro curso da FUP. Tal fato pode ser explicado pela proximidade e diálogo promovido pela interdisciplinaridade que envolve o curso de

GAM e os demais cursos de graduação ofertados pela FUP, já que os cursos têm em comum o conhecimento da natureza, e abordam temáticas relativas ao meio ambiente, à natureza, ao trabalho, organização sociocultural e terra (UNB, 2012).

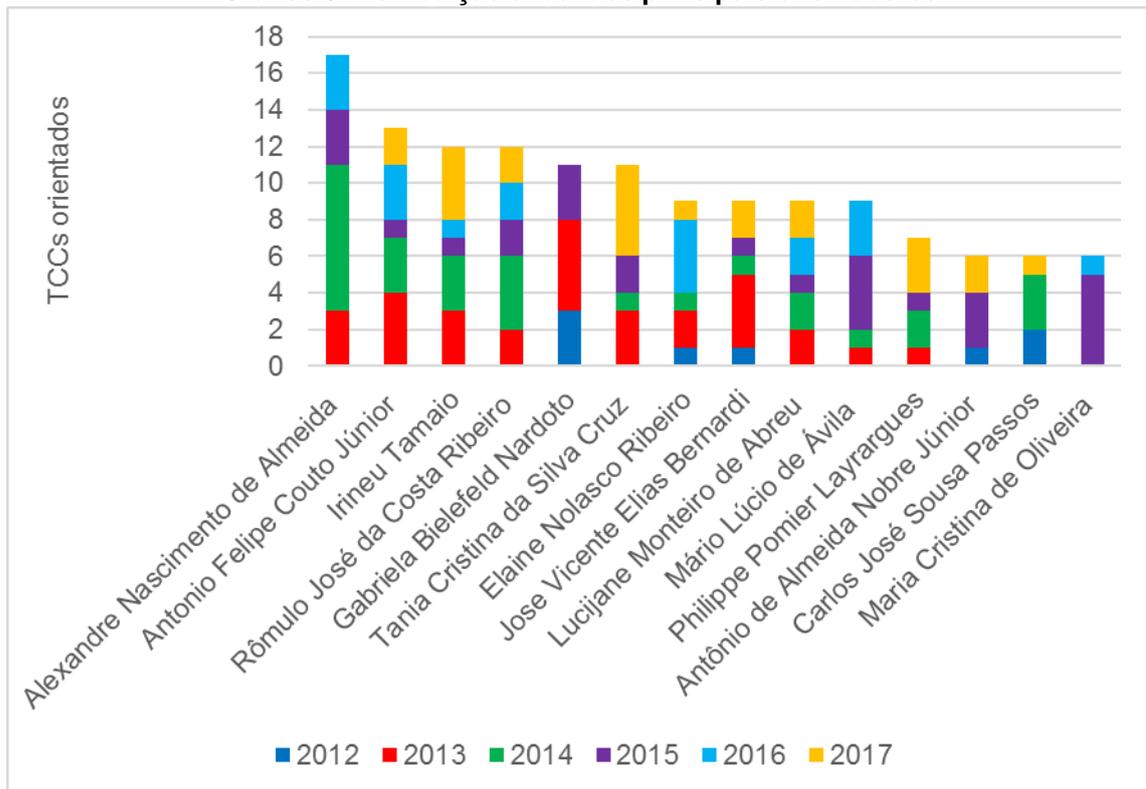
A Tabela 4 expõe a média anual, desvio padrão e a quantidade de TCCs orientados anualmente pelos orientadores que alcançaram maior representatividade. Podemos observar que o orientador que atingiu maior média anual, também obteve o maior desvio padrão, enunciando que as orientações de TCCs do mesmo não ocorre de maneira uniforme anualmente.

Tabela 4: Orientações anuais dos principais orientadores

Orientador (a)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Média anual	Desvio padrão
Alexandre Nascimento de Almeida	0	3	8	3	3	0	2,8	2,67
Antonio Felipe Couto Júnior	0	4	3	1	3	2	2,2	1,34
Irineu Tamaio	0	3	3	1	1	4	2,0	1,41
Rômulo José da Costa Ribeiro	0	2	4	2	2	2	2,0	1,15
Gabriela Bielefeld Nardoto	3	5	0	3	0	0	1,8	1,95
Tania Cristina da Silva Cruz	0	3	1	2	0	5	1,8	1,77
Elaine Nolasco Ribeiro	1	2	1	0	4	1	1,5	1,26
Jose Vicente Elias Bernardi	1	4	1	1	0	2	1,5	1,26
Lucijane Monteiro de Abreu	0	2	2	1	2	2	1,5	0,76
Mário Lúcio de Ávila	0	1	1	4	3	0	1,5	1,50
Philippe Pomier Layrargues	0	1	2	1	0	3	1,2	1,07
Antônio de Almeida Nobre Júnior	1	0	0	3	0	2	1,0	1,15
Carlos José Sousa Passos	2	0	3	0	0	1	1,0	1,15
Maria Cristina de Oliveira	0	0	0	5	1	0	1,0	1,83

Fonte: Elaboração própria

Conforme a Tabela 4 e o Gráfico 8, os quatorze orientadores com maior representatividade, não orientou TCC em pelo menos um dos anos. Porém, seis deles, orientaram TCC em cinco dos seis anos que abrange esse trabalho.

Gráfico 8: Distribuição anual dos principais orientadores

Fonte: Elaboração própria

Além disso, dez desses orientadores, em um ano apenas, orientaram mais de 40% do seu total de orientações, demonstrando que os mesmos concentraram suas orientações em um ano específico. Contudo, tal situação não ocorre com a orientadora que obteve o menor desvio padrão, já que o valor apresentado (0,76), comparado aos demais, indica ocorrer uma determinada regularidade nas orientações da mesma.

5 CONCLUSÕES

O curso de Gestão Ambiental da Faculdade UnB Planaltina formou 193 estudantes até o segundo semestre de 2017, com média anual de 30 TCCs, e somente os anos de 2012 e 2016 ficaram abaixo da média. Na BDM foram encontrados os TCCs de 181 estudantes, e ainda, 12 TCCs estão ausentes, cerca de 6% do total, indicando que pode ter ocorrido problemas no registro dos TCCs. A média obtida de 30 TCCs anualmente pode demonstrar taxas elevadas de evasão, visto que o curso de GAM oferta anualmente 80 vagas. Além disso, os dados podem indicar que há uma demanda reprimida, ou seja, os estudantes podem estar realizando os seus TCCs em semestres posteriores aos recomendados para conclusão do curso.

A partir das análises realizadas, conclui-se que há uma concentração das orientações de TCCs em alguns professores e áreas. A área de CVT acumula 44% do total de orientações, podendo indicar que os estudantes vêm encontrando um diferencial nessa área, que pode ser explicado por uma possível afinidade dos estudantes de GAM da FUP para com os assuntos estudados nessa área, pela receptividade dos orientadores ou ainda pela quantidade de disciplinas obrigatórias do curso de GAM atribuídas a essa área. A área de CHS, que possui cerca de 21% do total de orientações, apresentou maior concentração de TCCs, pois, ao dividir os TCCs da área (39) pelo número de orientadores (5), foi obtido a média de 7,8 TCCs por orientador.

A classificação dos TCCs pela área de concurso dos orientadores, permitiram obter 22 áreas, porém, não foi encontrado o edital de seleção de 7 orientadores na página eletrônica do Decanato de Gestão de Pessoas da UnB, indicando que há lacunas no registro dos editais, já que tais informações são de acesso público. Das 22 áreas identificadas, onze somadas equivalem à 82% do total dos TCCs orientados, obtendo representação expressiva nas orientações. Ciências Humanas, área com mais TCCs orientados, concentra o maior número de orientadores e obteve média anual de 5,3 TCCs, porém com o maior desvio padrão (3,73), assinalando que há grande dispersão nas orientações anuais dessa área.

Na distribuição das orientações por orientador, foi percebido que de um total de 36 orientadores, 14 concentram 76% do total de orientações, podendo representar uma sobrecarga para os mesmos. Alguns professores não mantêm uma regularidade anual nas orientações de TCCs, e outros, em um ano específico, orientaram mais de 40% do seu total de orientações. Dentre os 14 professores com o maior número de orientações, está presente uma orientadora que no ano de 2014 passou a lecionar em outro departamento da UnB, podendo representar um impacto nas orientações, já que o processo de substituição da docente mostrou ser demorado. Ainda, há a presença de uma professora da FUP que leciona exclusivamente no curso de Ciências Naturais mas orienta no curso de Gestão Ambiental, evidenciando a interdisciplinaridade e proximidade dos assuntos abordados dentre os cursos da FUP.

As informações aqui geradas podem subsidiar as decisões da coordenação do curso de GAM, já que enuncia a concentração das orientações de TCCs e

consequentemente aponta os orientadores que a média de orientações fogem do padrão do corpo docente.

REFERÊNCIAS

ALTHEMAN, Edman. A interdisciplinaridade no ensino superior de administração de empresas: possibilidades e dificuldades de efetivação. In: **Seminários em Administração – SEMEAD**, v. 3, 1998.

AZEVEDO, H. B. et al. Interdisciplinaridade escolar: análise do processo de planejamento interdisciplinar de licenciandos em um espaço educativo alternativo. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação e Ciências, 7., 2009, Florianópolis. **Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Florianópolis, 2009.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COSTA, Sely Maria de Souza; LEITE, Fernando César Lima. **Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica em bibliotecas de pesquisa**. 2010.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**. 10. Ed. Porto Alegre: s.n., 2001.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; MARTINS, Gilberto de Andrade. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 46, n. SPE, p. 99-109, 2006.

NERES, Ivonaldo Vieira. **Comparação do perfil e da situação entre o aluno evadido e o egresso da Faculdade Unb de Planaltina – FUP**. 2015. xi, 93 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública)—Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

ROCHA FILHO, João Bernardes; BASSO, Nara Regina de Souza; BORGES, Regina Maria Rabello. Repensando uma proposta interdisciplinar sobre ciência e realidade. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 5, n. 2, p. 323-336, 2006.

RODRIGUES, Eloy et al. RepositóriUM: criação e desenvolvimento do Repositório Institucional da Universidade do Minho. In: **Actas do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas**. 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento no campo educacional. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Orgs.) **A bússula do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

TOMAÉL, Maria Inês; SILVA, TE da. Repositórios institucionais: diretrizes para políticas de informação. In: **Encontro nacional de pesquisa em Ciência da informação**, v. 8, p. 1-12, 2007.

UnB. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Projeto político pedagógico bacharelado em gestão ambiental**. 2011. Disponível em: <http://fup.unb.br/wp-content/uploads/2017/03/ppp-gesto-ambiental.pdf>. Acesso em 17/01/2018.

UnB. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Projeto político pedagógico institucional da Faculdade UnB Planaltina. 2012**. Disponível em: <http://fup.unb.br/apresentacao/>. Acesso em 17/01/2018.

UnB. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **FUP 10 anos: um campus por inteiro. Universidade de Brasília - UnB**. Brasília – DF. 2016. Disponível em: http://www.noticias.unb.br/images/Noticias/2016/Documentos/2016_sumario_exec_10_anos_FUP.pdf. Acesso em 17/01/2018.

VEIGA, I. P. A. **Educação básica e educação superior: projeto político pedagógico**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

Apêndice 1

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
1	Acácia Souza de Oliveira	Regina Coelly Fernandes Saraiva	CHS	Ribeirão Mestre D'armas : percepções de moradores de Planaltina - DF	2014
2	Adalberto Chaves Rodrigues	Tamiel Khan Baiocchi Jacobson	CVT	Acompanhamento de um plantio de recuperação de vegetação ripária no assestamento Itaúna em Goiás	2014
3	Adauto Antonio Irineu Neto				
4	Adriana Gomes Alarcão	Ludgero Cardoso Galli Vieira	CVT	A relevância do monitoramento de múltiplos grupos zooplancônicos em um pequeno lago tropical	2013
5	Alexandre Coutinho Sertão	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Deficiências no diagnóstico ambiental dos EIA/RIMA	2013
6	Allison de Oliveira Gomes	Katia Cury	Visitante	Diagnóstico ambiental e análise da gestão do Parque Ecológico do DER em Planaltina-DF	2015
7	Amanda Beatrice Zaia	Lucijane Monteiro de Abreu	CVT	Benefícios do Programa Produtor de Água da bacia do Pipiripau na visão do produtor rural	2017
8	Amanda Feitosa Passos	Mário Lúcio de Ávila	CSAT	A identidade ambiental do Território da Cidadania Chapada dos Veadeiros através da visão dos NEDETs	2016
9	Amanda Nunes de Araujo	Philippe Pomier Layrargues	CHS	Educação ambiental e interdisciplinaridade : um olhar sobre as escolas de Planaltina-DF	2014
10	Amanda Ribeiro Pereira	Irineu Tamaio	CHS	O olhar da juventude do bairro Nossa Senhora de Fátima sobre o Parque Recreativo Sucupira, Planaltina, DF : o que o jovem sabe sobre uma unidade de conservação?	2017
11	Amanda Rodrigues Vieira				
12	Ana Caroline de Alcântara Missias	Ludgero Cardoso Galli Vieira	CVT	Distribuição espacial e temporal da comunidade zooplancônica no Reservatório Hidrelétrico da Serra da Mesa, Goiás, Brasil	2013
13	Ana Clara Alves de Melo	Antônio de Almeida Nobre Júnior	CSAT	Proposição de nova abordagem metodológica para o zoneamento agrícola de risco climático da cultura da soja no bioma cerrado	2015
14	Andréia de Almeida	Carlos Tadeu Carvalho do Nascimento	CVT	Estudo da variação do nível piezométrico na região da Lagoa Bonita Distrito Federal	2013

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
15	Angela Valdilena Velasco Franca	Irineu Tamaio	CHS	Leituras e compreensões de cerrado pela comunidade do Assentamento de Rio Bonito, em Cavalcante, Goiás	2014
16	Arthur Alves Vieira	Jose Vicente Elias Bernardi	CVT	Bioconstrução : uma revisão bibliográfica do tema e uma análise descritiva das principais técnicas	2015
17	Aryane Pinheiro Martins	Rafaela Carareto Polycarpo	CSAT	Controle biológico em culturas agrícolas no Brasil uma revisão bibliográfica do período de 2006 a 2017	2017
18	Atila da Silva Ferreira	Carlos Tadeu Carvalho do Nascimento	CVT	Determinação da erosividade da chuva com base em dados medidos no Distrito Federal	2017
19	Bárbara Ramos Andrade	Rogério Ferreira de Souza Dias	Visitante	Análise do programa interpretativo do Parque Nacional de Brasília – DF	2013
20	Beatriz Batista Correia	Philippe Pomier Layrargues	CHS	Programa Escolas Sustentáveis : avaliação por indicadores de monitoramento da sustentabilidade socioambiental de quatro escolas públicas de Sobradinho-DF	2017
21	Bernardo Nunes Oliveira	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Aspectos críticos na comunicação ambiental dos EIAs	2014
22	Bruna de Oliveira Ferreira	Lucijane Monteiro de Abreu	CVT	Protocolo Rápido de Avaliação Visual Ambiental (PRAVIA) como instrumento de monitoramento da qualidade de água de córregos no DF	2016
23	Bruno da Silva Souza	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	Análise pós ocupacional entre modelo de construção convencional e modelo de construção ecológico	2017
24	Bruno de Mesquita Martins	Elaine Nolasco Ribeiro	CSAT	Aproveitamento de água da chuva para usos não potáveis em Brasília – DF : aspectos políticos e ambientais	2013
25	Bruno Gonçalves de Andrade	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Condições de trabalho da Polícia Militar Ambiental na estação ecológica de Águas Emendadas	2014
26	Bruno Leandro Oliveira Maciel	Jose Vicente Elias Bernardi	CVT	Contaminação dos solos marginais das rodovias no entorno da Estação Ecológica de Águas Emendadas	2017
27	Caio Murilo Siqueira de Lima	Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	Oficinas ambientais e métodos recreativos como instrumentos de educação e melhoria do bem-estar social no ambiente escolar CAIC JKO – Sobradinho II	2015
28	Camila Coimbra Machado Reinaux da Cunha	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	Gestão ambiental urbana e o desenvolvimento das cidades sustentáveis	2017

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
29	Camila de Sousa Bittar	Mário Lúcio de Ávila	CSAT	Análise da gestão ambiental municipal por meio da utilização da metodologia PEIR : um estudo de caso na Lagoa Feia em Formosa-GO	2015
30	Camila Ferreira				
31	Carla Silva Sousa	Mário Lúcio de Ávila	CSAT	Análise da concepção do Programa Mais gestão : entre desenvolvimento e desafios	2015
32	Carlos Eduardo Brito Oliveira	Luiz Fabrício Zara	EXATAS	Determinação de elementos traço em matrizes de interesse ambiental coletadas em áreas localizadas na Bacia do Alto Rio Madeira - RO	2014
33	Cid Arley Neres de Sousa	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	Análise comparativa das características sociodemográficas de Brasília com o Polo Metropolitano da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal : censo 2010	2016
34	Cindy Lauper de Lara	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Avaliação de custo para recuperação de área degradada : estudo de caso Bisnau	2016
35	Clara Sales de Moraes	Mônica Celeida Rabelo Nogueira	CHS	O papel das feiras de sementes crioulas na conservação on farm da agrobiodiversidade : o caso da IX Feira Krahô de Sementes Tradicionais	2017
36	Cristiane Lira Santana	Carlos José Sousa Passos	CVT	Projeto Futuro Verde : educação ambiental e promoção da saúde em Planaltina (Distrito Federal)	2017
37	Daiane Rodrigues Gonçalves	Maria Cristina de Oliveira	CVT	Dinâmica da população de tachigalli rubiginosa (MART. e TUL.) Oliveira-Filho (FABACEAE) no ecótono mata de galeria/campo sujo na fazenda Água Limpa, Distrito Federal	2015
38	Daniel Lestingue	Mário Lúcio de Ávila	CSAT	Nova administração pública e sustentabilidade	2014
39	Daniele Cristina Batista Ribeiro				
40	Daniely de Freitas Soares	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Diagnóstico gerencial para a implementação de um SGA conforme a ISO 14.001 : um estudo de caso no sistema bancário	2014
41	Déborah da Silva Santos	Maria Cristina de Oliveira	CVT	Caracterização biológica, ecológica e de tecnologia de sementes de espécies arbóreas indicadas para a restauração de Áreas de Preservação Permanente (APP) úmidas no Distrito Federal	2015

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
42	Dielda Adriana Carvalho Souza Steinmuller	Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	Sobre a consciência ambiental dos fiéis da Igreja Católica diante da crise ecológica : estudo sobre a percepção e responsabilidade socioambiental de um grupo de praticantes da Igreja	2017
43	Diogo Sobral Gloria				
44	Douglas Fernandes de Mesquita	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	Análise de dados meteorológicos na gestão de recursos hídricos : balanço hídrico do Distrito Federal (1984 – 2014)	2016
45	Edmo da Costa Porto	Philippe Pomier Layrargues	CHS	A desativação do lixão da Estrutural, Brasília/DF : reações entre os riscos e oportunidades para os catadores de materiais recicláveis	2014
46	Eliete da Silva	Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	Pressão antrópica sobre o Parque Ecológico e Vivencial do Retirinho em Planaltina - DF	2014
47	Elivaldo Ribeiro de Santana	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Segmentação do mercado consumidor do Distrito Federal conforme o seu comportamento ambiental	2014
48	Emily Mendes Xavier	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Efetividade da compensação ambiental no Brasil	2014
49	Fábio Luís de Souza Santos	Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Teor de carbono orgânico do solo e aspectos biofísicos da cobertura vegetal da bacia do Córrego Sarandi, Planaltina-DF	2013
50	Fabício Soares da Silva	Mário Lúcio de Ávila	CSAT	Análise do projeto socioambiental para inclusão social e redução de custos ambientais : estudo de caso do projeto Mãe ambiente	2016
51	Felippe Damião Mello di Silva	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Análise comparativa de modelos digitais de elevação obtidos a partir de sensores orbitais : estudo de caso da Bacia Experimental do Alto Rio Jardim	2013
52	Fernanda Costa de Aquino	Lívia Penna Firme Rodrigues	CVT	Segurança alimentar e nutricional em três Municípios da Chapada dos Veadeiros - GO	2016
53	Fernanda Rodrigues da Costa Silva	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Forças e fraquezas do curso de Gestão Ambiental da Universidade de Brasília (UnB)	2016
54	Fernando Ramos de Oliveira	Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Avaliação da paisagem da sub-bacia do alto São Bartolomeu pelo modelo Pressão-Estado-Resposta	2013
55	Flabia Paula Sousa	Janaina Deane de Abreu Sá Diniz	CSAT	Empreendimento sustentável e o consumidor consciente : pesquisa de mercado para implantação de um restaurante vegetariano	2017

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
56	Geraldo Lopes Martins	Jose Vicente Elias Bernardi	CVT	Fluxo do mercúrio Hg0 na interface água-atmosfera pela Lagoa Bonita – ESECAE II Planaltina/DF	2013
57	Gilson de Brito Silva	Luiz Felipe Salemi	CVT	Resíduos orgânicos e a compostagem na escala residencial : análise do conhecimento de uma comunidade de Planaltina a respeito da prática de compostagem domiciliar e destinação de seus rejeitos	2017
58	Glauber das Neves	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Utilização de dados orbitais para avaliação da dinâmica da paisagem da bacia hidrográfica do rio São Bartolomeu (DF/GO)	2014
59	Gustavo Dôco Roberti Gil	Philippe Pomier Layrargues	CHS	Análise dos impactos das capacitações de processos administrativos em cooperativas de catadores de materiais recicláveis em Brasília	2013
60	Gustavo Mendes dos Santos Cardia	Irineu Tamaio	CHS	Compreensão de justiça ambiental por parte de usuários de dois parques do Distrito Federal : estudo de caso Parque Sucupira e Parque Olhos D'água	2017
61	Hamilton Favilla Neto	Antônio de Almeida Nobre Júnior	CSAT	A mudança do clima, políticas e a adaptação da agricultura brasileira	2015
62	Hellen Kelly Batista Lima	Philippe Pomier Layrargues	CHS	Educação ambiental em zona de sacrifício : uma análise sobre as escolas da Fercal – DF	2017
63	Henrique Diniz Gebrim	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	O sistema LEED de certificação ambiental nas construções civis	2013
64	Hugo César Alves da Silva	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	Estudo paisagístico ambiental utilizando conceitos de função ecológica para o conforto bioclimático no campus UnB Planaltina	2014
65	Hugo Santos de Andrade	Carlos Tadeu Carvalho do Nascimento	CVT	Definição da curva-chave de vazão do Ribeirão Pipiripau a jusante da confluência com o Córrego Taquara	2017
66	Igor Loureiro Duarte	Tamiel Khan Baiocchi Jacobson	CVT	Análise do número de focos de calor, precipitação pluviométrica, umidade relativa do ar e incidência de raios no Distrito Federal entre 2005-2015	2016
67	Isabel Carneiro Taulois	Antonio Isidro da Silva Filho	Externo	Mapeamento de competências para a implantação da ISO 14001 : um estudo de caso no laboratório Sabin	2013
68	Isadora Teixeira de Moraes	Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	Alimentação saudável e sustentável na escola de educação infantil Céu de Brasília	2017

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
69	Jaciane Lopes Pereira	Antônio de Almeida Nobre Júnior	CSAT	Hortas urbanas comunitárias em Brasília-DF	2015
70	Jaqueline Aparecida da Silva	Luiz Honorato da Silva Júnior	CSAT	Determinantes socioeconômicos do consumo e disposição a pagar por alimentos orgânicos no DF e entorno	2015
71	Jéssica Airisse Guimarães Sampaio	Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Disponibilidade de serviços ecossistêmicos de um sistema agroflorestal na região de Cerrado no Brasil Central	2013
72	Jessica Lohane Araujo da Silva	Maria Cristina de Oliveira	CVT	Efeito do fogo na chuva de sementes em experimento de restauração ecológica no Cerrado, DF	2016
73	João Marcelo Bersan Soares de Brito				
74	João Paulo Sena Souza	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Utilização de parâmetros do relevo para a subdivisão fisiográfica da bacia hidrográfica do rio São Bartolomeu	2013
75	Johnny Rodrigues de Melo Murta	Lucijane Monteiro de Abreu	CVT	Impactos das mudanças climáticas na saúde pública do Distrito Federal em relação à dengue	2017
76	Jonathas Felipe Aires Ferreira	Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	A economia solidária na comunidade tradicional do Moinho em Alto Paraíso/GO	2013
77	Júlia Campolina Campos Ervilha	Jose Vicente Elias Bernardi	CVT	Monitoramento da qualidade da água na sub-bacia do Ribeirão Mestre d'Armas	2013
78	Júlia Freire de Medeiros	Mônica Celeida Rabelo Nogueira	CHS	Conservação ex situ e acesso à informação : levantamento das amostras de Manihot esculenta coletadas na região do Rio Negro - AM, conservadas pela Embrapa	2014
79	Julia Pereira Gonçalves	Elaine Nolasco Ribeiro	CSAT	Percepção e comportamento socioambiental da comunidade universitária da Faculdade Unb de Planaltina acerca dos resíduos sólidos urbanos e coleta seletiva no campus	2016
80	Juliana de Castro Melo	Elaine Nolasco Ribeiro	CSAT	Gestão de resíduos sólidos urbanos nos condomínios do entorno da represa Corumbá III, à luz da Política Nacional de Resíduos Sólidos	2014
81	Juliana Ferreira de Assis	Mônica Celeida Rabelo Nogueira	CHS	O papel de comunidades quilombolas na conservação da biodiversidade do cerrado : a experiência da Comunidade do Cedro, Mineiros-GO	2016

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
82	Juliana Ferreira de Santana	Ludgero Cardoso Galli Vieira	CVT	Uso de grupos substitutos (surrogates) e menores resoluções numéricas e taxonômicas na comunidade zooplânctônica da planície de inundação do rio Araguaia	2013
83	Juliana Marques do Lago	Lucijane Monteiro de Abreu	CVT	Influência do uso e ocupação humana na qualidade de água do Ribeirão Mestre D'Armas e do Córrego Fumal, Planaltina-DF	2013
84	Juruna de Paula Sousa				
85	Kaio Graco Arrais Guida Modesto	Lucijane Monteiro de Abreu	CVT	Percepção ambiental de alunos de escolas de ensino médio – Distrito Federal	2014
86	Karina Vieira Konoplianyk	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Comparação da situação e dos instrumentos de política pública florestal entre Brasil e Canadá	2015
87	Karla Gonçalves Martins	Carlos José Sousa Passos	CVT	Expansão urbana desordenada e aumento dos riscos ambientais à saúde humana : o caso brasileiro	2012
88	Kelly Alves dos Santos	Irineu Tamaio	CHS	Percepções socioambientais : um estudo da toponímia na comunidade Queima Lençol – Fercal/DF	2016
89	Kelly Souza Pereira	Luiz Honorato da Silva Júnior	CSAT	Valoração econômica da Estação Ecológica de Águas Emendadas	2015
90	Laedson Flor de Lima Junior	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	Geotecnologia aplicada à análise da supressão vegetal : um estudo de caso entre os anos de 1985 e 2008 em Planaltina (DF)	2014
91	Larissa Ribeiro de Castro	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Estudos de paisagem aplicados ao etnomapeamento no território indígena Krahô no Brasil Central	2016
92	Laryssa Costa de Jesus	Lucijane Monteiro de Abreu	CVT	Uso eficiente da água na Rodoviária Interestadual de Brasília – Distrito Federal	2014
93	Lauriane Monteiro da Fonseca	Tamiel Khan Baiocchi Jacobson	CVT	Viabilidade econômica no uso de polímero hidroabsorvente em mudas de espécies nativas do Cerrado	2014
94	Layane Germano de Matos Lima	Irineu Tamaio	CHS	A educação ambiental no 5º ano do ensino fundamental : um estudo de caso a partir do projeto Aves do Cerrado - Planaltina- DF	2014
95	Layra Emily Rodrigues Dias	Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	Perspectivas e desafios do Projeto Biguá : usos e reusos do óleo de cozinha em Sobradinho-DF	2013

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
96	Leonardo Beserra da Silva	Ludgero Cardoso Galli Vieira	CVT	Fatores estruturantes da comunidade de rotíferos no Lago Grande do Curuai, Pará, Brasil	2017
97	Leonardo de Oliveira	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Determinação da interceptação da chuva pelo dossel de mata ripária no Distrito Federal	2014
98	Leonardo Ferreira da Silva	Irineu Tamaio	CHS	O olhar ambiental do Marechal Raymundo José da Cunha Mattos sobre o sertão goiano no início do século XIX	2013
99	Loyane Soares Neves	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Rebituque-se : tabagismo e meio ambiente	2013
100	Luane Souza de Araujo	Lucijane Monteiro de Abreu	CVT	Relação entre o uso do solo e a qualidade da água nas bacias dos rios Jardim e Ponte Alta no Distrito Federal	2013
101	Lucas dos Santos Carneiro	Flavio Murilo Pereira da Costa	CSAT	Segurança alimentar e agricultura urbana : uma análise do potencial produtivo	2017
102	Lucas Ferreira da Silva	Jose Vicente Elias Bernardi	CVT	Uso e ocupação do solo no assentamento Rio Bonito em Cavalcante - Goiás	2014
103	Lucas João de Alcantara Filho				
104	Luciana de Fátima Pina Gois	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Avaliação da paisagem das bacias hidrográficas que compõem a Área de Proteção Ambiental do Planalto Central	2017
105	Luciano Gomes Timoteo	Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Fluxos de N ₂ O e nitrogênio mineral no solo em sistemas de produção agrossilvipastoris no planalto do Brasil Central	2015
106	Luis Felipe Lino Rocha	Carolina Lopes de Araujo	CSAT	Análise comparativa das tecnologias empregadas para o tratamento de resíduos de serviços de saúde no Brasil	2012
107	Luis Guilherme Dias Duarte	Irineu Tamaio	CHS	A relação unidade de conservação – comunidade : um estudo de caso a partir do grupo de mulheres Maria Faceira na Estação Ecológica de Águas Emendadas Planaltina - DF	2015
108	Mabby Camarda Bernardes	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Avaliação da cobertura da terra do Parque Recreativo Sucupira e de sua zona influencia direta	2013
109	Mabia Kelly de Abreu Serpe	Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Parâmetros físicos e químicos, resistividade e relação carbono e nitrogênio em solo de sistema agroflorestral mecanizado em região de Cerrado do Brasil Central	2015

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
110	Maharishe de Souza Lima	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Determinantes da situação do egresso de Gestão Ambiental da Faculdade UnB de Planaltina	2015
111	Marcela Moreira Milhomem	Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Emissões de dióxido de carbono e compensação ambiental com plantio de espécies arbóreas nativas do cerrado : um estudo de caso	2012
112	Marcia Angelica Neri de Aguiar Souza	Mônica Celeida Rabelo Nogueira	CHS	Mudanças na percepção dos usuários do Parque Sucupira, após a implantação de infraestrutura de recreação e esportes	2017
113	Marcia Danyelle Ribeiro Bernardes	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Determinantes da qualidade dos estudos de impacto ambiental	2014
114	Marcio Cavalcante dos Passos	Antônio de Almeida Nobre Júnior	CSAT	Avaliação da abordagem ambiental aos usuários em situação de lazer no reservatório da usina hidrelétrica Corumbá IV	2017
115	Marcone Bento Toledo	Elaine Nolasco Ribeiro	CSAT	Gerenciamento de resíduos da construção civil : estudo de caso do loteamento Alphaville Brasília Residencial 1	2012
116	Marcos Antônio Teles Guedes	Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	Análise das potencialidades e gestão do uso das reservas particulares do patrimônio natural de Planaltina - DF	2015
117	Marcos Vinicius Rezende de Ataíde	Fabiana de Gois Aquino	Externo	Recuperação de área impactada pela mineração de níquel com uso de espécies vegetais nativas do cerrado, Barro Alto, Go	2015
118	Maria Bernadete Nunes Oliveira	Elaine Nolasco Ribeiro	CSAT	Avaliação do efluente de uma estação de piscicultura no Distrito Federal	2013
119	Marília Guimarães de Paiva Soares	Mário Lúcio de Ávila	CSAT	Discutindo a dimensão ambiental na gestão de cooperativas de agricultura familiar : elaboração de um guia orientador	2015
120	Marisa Peres de Rezende	Antônio de Almeida Nobre Júnior	CSAT	Planejamento ambiental de uma unidade de produção familiar do núcleo rural Taquara em Planaltina - DF	2012
121	Martha Fellows Dourado	Ana Claudia Farranha Santana	CSAT	Política pública e construção participativa : análise da percepção dos representantes das comunidades tradicionais da Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais	2013

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
122	Matheus Costa Arruda	Lucijane Monteiro de Abreu	CVT	A gestão de resíduos sólidos da construção civil no Distrito Federal	2015
123	Matheus Medeiros Santana	Regina Coelly Fernandes Saraiva	CHS	Conflito socioambiental no uso irregular de áreas públicas na orla do Lago Paranoá	2013
124	Mauricio Alves Ribeiro	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Caracterização espaço-temporal da variabilidade pluviométrica em uma propriedade rural na Bacia do Rio Jardim (Distrito Federal)	2017
125	Mayane Alves	Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	Descarte de medicamentos e suas implicações ambientais no Núcleo Rural Buriti Vermelho (NRBV) Paranoá, Distrito Federal	2017
126	Menelle Amorim Torres Pires	Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	Ecologia Política Latino-americana : a visão da Gestão Ambiental - UNB/FUP sobre a Ecologia Política Latino-americana	2017
127	Michelle Jesus Dezordi	Maria Cristina de Oliveira	CVT	Composição florística e estrutural da vegetação arbórea de uma mata de galeria perturbada no Distrito Federal	2015
128	Natalia Lopes Rodovalho	Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Análise comparativa da viabilidade econômica e ambiental dos manejos do capim-gordura (<i>Melinis minutiflora</i>) em unidades de conservação	2012
129	Nathalia Barbosa Oliveira	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Principais deficiências nos estudos de impacto ambiental EIA/RIMA	2015
130	Nathalia Chagas Rodrigues	Philippe Pomier Layrargues	CHS	O descarte inadequado de resíduos na orla do Lago Paranoá : a necessidade de uma educação ambiental crítica	2017
131	Nathally Silva de Almeida	Irineu Tamaio	CHS	O papel da educação ambiental na formação do gestor ambiental : uma análise da experiência do Projeto Sucupira na UnB - Planaltina	2013
132	Nayara Ferreira de Matos Lima	Carlos José Sousa Passos	CVT	A formação acadêmica em gestão ambiental : desafios e perspectivas de uma nova profissão	2014
133	Neide de Souza Vieira	Carlos José Sousa Passos	CVT	Saúde pública e ambiental em Planaltina (DF) : a contribuição do Centro de Referência de Práticas Integrativas em Saúde – CERPIS	2014
134	Nikolas Gebrim Rodrigues	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Custo para recuperar uma área degradada : um projeto para a cascalheira do Parque Sucupira	2016

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
135	Pablo Crozetta Teixeira				
136	Paula Regina Rezende Rocha	Jose Vicente Elias Bernardi	CVT	Avaliação dos impactos ambientais causados pelo espeleoturismo na caverna de Terra Ronca do Parque Estadual Terra Ronca - GO	2017
137	Pedro dos Santos Carneiro				
138	Pedro Henrique Vieira Duraes	Elaine Nolasco Ribeiro	CSAT	Diagnóstico dos resíduos sólidos gerados no campus da Faculdade UnB de Planaltina/DF	2016
139	Pedro Ribeiro Martins	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Relações entre uso e cobertura da terra e unidades geomorfológicas na bacia hidrográfica do ribeirão Mestre D'armas (DF)	2015
140	Priscilla Sousa Ferreira	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Avaliação do comportamento ambiental de pessoas no Distrito Federal	2014
141	Pryscila Nunes de Otanásio	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Utilização de dados orbitais para avaliação da integridade das Áreas de Preservação Permanentes (APP) da região administrativa de Planaltina (DF)	2014
142	Rafael Carlos da Silva Menezes	Rosylane Doris de Vasconcelos	EDU	Interações entre a criança (pré-escola e ensino fundamental) e o meio ambiente : o teatro de bonecos como metodologia de sensibilização sobre as questões ambientais contemporâneas : estudo de caso sobre educação ambiental na Escola CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira	2014
143	Rafael Rodrigues Silva	Katia Cury	Visitante	Dinâmica de nitrogênio mineral em sistemas integrados de intensificação ecológica e cerrado nativo	2015
144	Raphael de Oliveira Versiani	Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Análise da disposição a pagar pela preservação e melhoria do Parque Olhos D'Água - DF	2013
145	Raquel da Silva Medeiros	Lucijane Monteiro de Abreu	CVT	Impactos de medidas de conservação de água na área rural : uma avaliação do Programa Produtor de Águas na percepção do produtor	2016
146	Ravana Marques Souza	Mário Lúcio de Ávila	CSAT	Análise do Programa Mais Gestão de assistência técnica para cooperativas : um olhar crítico sobre a questão socioambiental	2015
147	Ray Pinheiro Alves	Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Dinâmica de nitrogênio em sistema agroflorestal na região de Cerrado (Brasil Central)	2012

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
148	Raynan Lima Carneiro	Elaine Nolasco Ribeiro	CSAT	Diagnóstico de eficiência de uso da água no campus da Faculdade UnB Planaltina-DF	2016
149	Renato Ferreira Sousa	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Padrões temporais da cobertura da terra em uma bacia hidrográfica da ecorregião do Planalto Central	2016
150	Rhuan Filipe Montenegro dos Reis	Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	Cenários da despatrimonialização do direito privado na tutela dos bens ambientais : contrapontos entre justiça social e livre iniciativa	2017
151	Roberta Fabline da Silva Barros	Irineu Tamaio	CHS	Compreensões de justiça climática na formação de professores : estudo de caso na Estação Ecológica de Águas Emendadas, Planaltina-DF	2017
152	Rodrigo Marques da Rocha				
153	Rosângela Maria da Silva	Mário Lúcio de Ávila	CSAT	Jardim dos sentidos e uso múltiplo de plantas no sistema agroflorestal da Universidade de Brasília - Campus Planaltina-DF	2016
154	Sabrina Lima Brito	Regina Coelly Fernandes Saraiva	CHS	Parque Sucupira e o direito humano ao meio ambiente em Planaltina - DF	2015
155	Sabrina Terezinha Pinto	Antônio de Almeida Nobre Júnior	CSAT	Gerenciamento de fluxos de alimentos da feira atacadista de abastecimento de Planaltina, Distrito Federal	2017
156	Samara Martins Silva	Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Quantificação de carbono de um sistema agroflorestal em área de cerrado no Brasil Central	2013
157	Sergio Augusto Mendes	Jose Vicente Elias Bernardi	CVT	Poluição sonora : estudo de caso estatístico e social da cidade de Planaltina/DF	2013
158	Silas Semprini de Toledo Contaifer	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Avaliação das alterações nos zoneamentos do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal, nos anos de 2009 e 2012	2014
159	Simone Souto de Oliveira Santos	Maria Cristina de Oliveira	CVT	Estrutura populacional do carvoeiro-da-mata na transição Mata de Galeria/ Ecótono/ Campo Sujo no Distrito Federal	2015
160	Sinara dos Anjos Oliveira	Irineu Tamaio	CHS	Percepção socioambiental : o rio Corrente no imaginário de ribeirinhos, Alvorada do Norte - Goiás	2017
161	Stephanie Kelmyane Maia Freitas	Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Uso de isótopos estáveis como ferramenta de monitoramento ambiental em riachos tropicais	2013

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
162	Suellen Ribeiro Lopes de Mendonca	Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Estimativas de carbono no solo e na serapilheira de mata ripária sob modelos de regeneração no cerrado do Distrito Federal	2015
163	Tácio de Sousa	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	Análise da gestão de resíduos eletroeletrônicos em Brasília-DF e seu entorno	2015
164	Taiane de Barros Pereira	Mário Lúcio de Ávila	CSAT	Pagamento por Serviços Ambientais e políticas públicas no Distrito Federal : o caso do Programa Produtor de Água (PPA) na bacia do Ribeirão Pípiripau	2013
165	Tamiris de Assis Marques	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Dinâmica da cobertura da terra da Bacia do Sarandi (DF) através de análise multitemporal e multisensor	2013
166	Tania Machado da Silva	Carlos José Sousa Passos	CVT	Biomonitoramento da exposição humana ao mercúrio (Hg) na população da área de influência do aproveitamento hidrelétrico de Jirau, Bacia do Rio Madeira, estado de Rondônia	2012
167	Tatiane Alves da Silva	Katia Cury	Visitante	Estudo da voçoroca da área urbana de Planaltina de Goiás, visando planejamento e recuperação da área degradada	2015
168	Tatiane da Silva Santana	Carlos José Sousa Passos	CVT	Meio ambiente como determinante da obesidade e fator de risco para doenças cardiovasculares	2014
169	Teofilo Jose Gonçalves Neto	Philippe Pomier Layrargues	CHS	“Lixo computacional, obsolescência planejada e logística reversa : relações a desvendar e a aprender”	2015
170	Thaís Cosmo	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	A influência da dimensão de mobilidade : calçada e pavimentação, no Índice de Bem-Estar Urbano – IBEU, na região metropolitana de Brasília	2015
171	Thais Palmeira de Oliveira Teixeira de Farias	Tibério Leonardo Guitton	CSAT	Análise quantitativa das ocorrências de crimes ambientais no Distrito Federal no período de 2012 a 2016	2017
172	Thais Rodrigues de Sousa	Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Emissões de N2O em área de cana-de-açúcar submetida a diferentes lâminas hídricas no cerrado do Planalto Central	2016
173	Thamara Lustosa Nascimento	Elaine Nolasco Ribeiro	CSAT	Análise da gestão de resíduos sólidos gerados em supermercados de Planaltina/DF	2016
174	Thiago Faquinelí Timóteo	Jose Vicente Elias Bernardi	CVT	A normatização do reuso de água residuária no Brasil	2012

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
175	Tiago Borges Kisaka	Jose Vicente Elias Bernardi	CVT	Análise quantitativa de mercúrio no bioma Cerrado : estudo de caso na Lagoa Bonita, Planaltina, DF	2013
176	Tiago Henriques Aleixo	Flavio Murilo Pereira da Costa	CSAT	Laboratório vivo de experiências e sistemas de base agroecológica : a implantação do LEAFup/UnB	2016
177	Uires Carlos de Oliveira	Elaine Nolasco Ribeiro	CSAT	Análise da compreensão dos alunos do Centro Educacional Pompílio Marques de Sousa sobre coleta seletiva e reciclagem	2017
178	Valquiria Peres da Silva	Irineu Tamaio	CHS	Educação ambiental e extensão rural : uma análise a partir do Programa Produtor de Águas - Projeto Pipiripau no núcleo rural Taquara em Planaltina - DF	2014
179	Vander Célio de Matos Claudino	Vânia Ferreira Roque Specht	CSAT	Plusíneos (Lepidoptera: noctuidae: plusiinae) ocorrentes em Planaltina-DF : identificação, épocas de ocorrência e plantas hospedeiras	2014
180	Vanessa Souza Silva	Carlos Tadeu Carvalho do Nascimento	CVT	Técnicas para conservação do solo no assentamento Márcia Cordeiro Lima, Planaltina, Distrito Federal utilizando sistema de informações geográficas	2012
181	Vanessa Xavier de Sousa Silva	Carolina Lopes de Araujo	CSAT	Quem somos nós em “O futuro que queremos” : análise do discurso sobre acesso a terra e meios produtivos no documento final da Rio+20	2014
182	Victor Moura e Silva de Oliveira	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	Panorama dos parques de Planaltina-DF : pressão antrópica sobre áreas verdes urbanas	2014
183	Vitor Ferraz dos Santos	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	Os resultados do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo no Brasil : primeiro período do Protocolo de Quioto	2014
184	Viviane Silva dos Santos	Ana Claudia Farranha Santana	CSAT	Ativismo em redes sociais digitais : análise da Rede Cerrado e suas interfaces na promoção de políticas públicas sustentáveis	2014
185	Weber Alves Santos	Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	Impactos socioambientais da expansão urbana na bacia hidrográfica do Córrego do Atoleiro, Planaltina-DF	2013
186	Wellington Pereira Brito	Regina Coelly Fernandes Saraiva	CHS	Meio ambiente, direitos humanos e educação em direitos humanos em ações de extensão na Universidade de Brasília	2014

Ordem	Aluno	Orientador	Área FUP do orientador	Título da Monografia	Ano de registro na BDM
187	Wellington Vieira Mesquita	Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	Sustentabilidade urbana em Brasília : avaliação por indicadores de sustentabilidade	2013
188	Willian Barros Gomes	Maria Cristina de Oliveira	CVT	Serapilheira como indicador ambiental do processo de restauração ecológica em matas ripárias do Distrito Federal	2015
189	Winie Vasconcelos Siqueira	Regina Coelly Fernandes Saraiva	CHS	Tecendo fios de solidariedade : uma experiência com mulheres do assentamento Rio Bonito, de Cavalcante - GO	2014
190	Wllyane Silva Figueiredo	Carlos Tadeu Carvalho do Nascimento	CVT	Mapeamento da resistividade elétrica do solo no entorno do aterro sanitário da Formosa	2012
191	Yasser Macedo Daruich				
192	Yokowama Odaguiiri Enes Cabral	Irineu Tamaio	CHS	A história ambiental do Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal - PAD-DF na ótica de histórias vividas por três mulheres	2013
193	Zélia Malena Barreira Dias	Eduardo Cyrino de Oliveira Filho	Externo	Relação entre o uso e ocupação do solo e a qualidade da água superficial de uma área rural do Distrito Federal-DF	2016

Apêndice 2

Orientador	Área FUP do orientador	Área do concurso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total de orientações
Alexandre Nascimento de Almeida	CSAT	Engenharia Florestal	0	3	8	3	3	0	17
Ana Claudia Farranha Santana	CSAT	Administração	0	1	1	0	0	0	2
Antônio de Almeida Nobre Júnior	CSAT	Agroecologia	1	0	0	3	0	2	6
Antonio Felipe Couto Júnior	CVT	Geoprocessamento	0	4	3	1	3	2	13
Antonio Isidro da Silva Filho	Externo		0	1	0	0	0	0	1
Carlos José Sousa Passos	CVT	Ecologia e Desenvolvimento Sustentável	2	0	3	0	0	1	6
Carlos Tadeu Carvalho do Nascimento	CVT	Geologia	2	1	0	0	0	2	5
Carolina Lopes de Araujo	CSAT	Administração	1	0	1	0	0	0	2
Eduardo Cyrino de Oliveira Filho	Externo		0	0	0	0	1	0	1
Elaine Nolasco Ribeiro	CSAT	Saneamento Ambiental	1	2	1	0	4	1	9
Fabiana de Gois Aquino	Externo		0	0	0	1	0	0	1
Flavio Murilo Pereira da Costa	CSAT	Agronomia	0	0	0	0	1	1	2
Gabriela Bielefeld Nardoto	CVT	Funcionamento de Ecossistemas	3	5	0	3	0	0	11
Irineu Tamaio	CHS	Ciências Humanas	0	3	3	1	1	4	12
Janaina Deane de Abreu Sá Diniz	CSAT	Engenharia de Produção	0	0	0	0	0	1	1
Jose Vicente Elias Bernardi	CVT	Ecologia e Desenvolvimento Sustentável	1	4	1	1	0	2	9
Katia Cury	Visitante		0	0	0	3	0	0	3

Orientador	Área FUP do orientador	Área do concurso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total de orientações
Lívia Penna Firme Rodrigues	CVT	Ciências da Saúde	0	0	0	0	1	0	1
Lucijane Monteiro de Abreu	CVT	Recursos Hídricos	0	2	2	1	2	2	9
Ludgero Cardoso Galli Vieira	CVT	Ecologia	0	3	0	0	0	1	4
Luiz Fabrício Zara	EXATAS	Ciências ambientais - química	0	0	1	0	0	0	1
Luiz Felipe Salemi	CVT	Ecologia e Manejo de Ecossistemas	0	0	0	0	0	1	1
Luiz Honorato da Silva Júnior	CSAT	Economia	0	0	0	2	0	0	2
Maria Cristina de Oliveira	CVT		0	0	0	5	1	0	6
Mário Lúcio de Ávila	CSAT	Administração	0	1	1	4	3	0	9
Mônica Celeida Rabelo Nogueira	CHS	Ciências Humanas	0	0	1	0	1	2	4
Philippe Pomier Layrargues	CHS	Ciências Ambientais – Gestão Ambiental	0	1	2	1	0	3	7
Rafaela Carareto Polycarpo	CSAT	Zootecnia	0	0	0	0	0	1	1
Regina Coelly Fernandes Saraiva	CHS	Ciências Humanas	0	1	3	1	0	0	5
Rogério Ferreira de Souza Dias	Externo		0	1	0	0	0	0	1
Rômulo José da Costa Ribeiro	CVT	Geologia	0	2	4	2	2	2	12
Rosylane Doris de Vasconcelos	EDU	Educação	0	0	1	0	0	0	1
Tamiel Khan Baiocchi Jacobson	CVT	Biologia ou áreas afins	0	0	2	0	1	0	3
Tania Cristina da Silva Cruz	CHS	Ciências Humanas	0	3	1	2	0	5	11
Tibério Leonardo Guitton	CSAT		0	0	0	0	0	1	1
Vânia Ferreira Roque Specht	CSAT	Engenharia de Produção Agroindustrial	0	0	1	0	0	0	1

